



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Processo de Seleção Interna

Função Gratificada

**AGENTE DE ACOMPANHAMENTO DA
GESTÃO ESCOLAR**

Data: 20/07/2014

Duração: 3 horas

Caro(a) Candidato(a), leia atentamente e siga as instruções abaixo.

01- A lista de presença deve, obrigatoriamente, ser assinada no recebimento do **Cartão de Respostas** e assinada novamente na sua entrega, na presença e nos locais indicados pelo fiscal da sala.

02- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este **Caderno**, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

Conhecimentos de Língua Portuguesa	Conhecimentos de Informática	Conhecimentos de Legislação	Conhecimentos de Administração	Conhecimentos de Gestão	Conhecimentos Pedagógicos
01 a 08	09 a 13	14 a 18	19 a 23	24 a 40	41 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

03- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

04- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

05- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:

A	B		D	E
---	---	--	---	---

06- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

07- Será eliminado do Processo Seletivo o candidato que:

- Utilizar ou consultar cadernos, livros, notas de estudo, calculadoras, telefones celulares, pagers, walkmans, régua, esquadros, transferidores, compassos, MP3, Ipad, Ipad e quaisquer outros recursos analógicos.
- Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões **não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.**

Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

08- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

CONHECIMENTOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

VIZINHO INDISCRETO

UM FOTÓGRAFO TEM O DIREITO DE SE POSICIONAR DIANTE DA JANELA, COM UMALENTE POTENTE, PARA REGISTRAR CENAS PRIVADAS E DEPOIS EXIBI-LAS?

Desde que, anos atrás, ouvi as primeiras notícias de uma nova tendência no mundo da fotografia, a de registrar a vida privada dos vizinhos, mudei meus hábitos dentro de casa. Passo bastante tempo entre paredes íntimas, porque trabalho em casa, e sempre gostei das cortinas abertas, a luz entrando, o máximo bem mínimo de amplitude numa cidade como São Paulo, com prédios, janelas e outros mundos dentro delas por todos os lados. Mas, com medo de uma lente indiscreta, passei a fechar as cortinas de forma que nenhum olhar desconhecido, ninguém que não tenha batido na minha porta pedindo licença para entrar, possa me alcançar. A possibilidade de me descobrir numa exposição de fotos ou num *site* da internet, mesmo que meu rosto não possa ser reconhecido, alterou a minha vida mesmo antes de se concretizar.

A vida privada tem sido confundida com “vida real”, o que explica a obsessão das pessoas ditas comuns com a privacidade das ditas celebridades. Assim como a obsessão dos fotógrafos pela vida privada das celebridades – e mais recentemente pela vida privada dos anônimos. Poucos parecem se importar com o fato de a vida privada das celebridades ser constantemente invadida por *paparazzi*, exceto algumas celebridades. Como se, pelo fato de serem pessoas “públicas”, que ganham a vida por serem públicas, não pudessem ter uma vida privada, longe dos olhos de todos os outros. Mais do que isso: o público que as torna celebridades teria direito de acesso ao “verdadeiro eu” das pessoas que venera, àquela que seria a sua “verdade verdadeira” e que só poderia ser descoberta com flagrantes à sua intimidade.

Quando aparece um outro tipo de *paparazzo*, o que espiona a vida das pessoas comuns, para muitos é uma violência bem mais óbvia. Por quê? Ou qual é a diferença para as fotos íntimas de celebridades? A suposta verdade dos comuns não interessa a ninguém? Não é o que os preços dessas fotos nas galerias têm mostrado. Ou por que seriam imagens de ninguém em particular ou “representações da humanidade”? Mas se o problema está no fato de as pessoas se reconhecerem na sua singularidade, como alguém com nome, sobrenome, rosto e vida? Se o problema começa na singularização daquele que é, ao mesmo tempo, “representação da humanidade” e algo que ele chama de “si mesmo”? E, nesta singularização, preferia não ser fotografado secretamente de cueca na frente do espelho?

É mais complicado do que parece. O ato de fotografar pode ser julgado em si ou apenas no sentido atribuído a essa fotografia? A mesma fotografia que muitos consideram poética numa galeria de arte poderia ser decodificada como ridícula e virar motivo de escraço se jogada em determinados *sites* da internet. Ou, usando um exemplo mais explícito, a foto do bebê no banho, que entenece os pais no álbum de família, pode ser erótica para um pedófilo. Se o sentido só pode ser dado depois, a fotografia dos vizinhos nos aproxima e nos conecta na solidão das metrópoles, ao dizer de todos e não apenas de um. Já as fotos das celebridades, mesmo – e talvez principalmente – quando são anunciadas como flagrantes de cenas que as aproximam das pessoas comuns, o que fazem é marcar a diferença. Ambos estão fotografando cenas privadas sem autorização, mas a oposição de sentidos tornaria aquele que expõe a intimidade de celebridades para o gozo do público um invasor e o que expõe anônimos não?

As perdas e ganhos se embaralham. Quem ganha com os retratos da vida privada? O fotógrafo, ao transformar cenas íntimas em arte que fala dessa época histórica. Nós, coletivamente, ao ganharmos um retrato de nossa humanidade, que nos faz transcender – e que transcenderá nossa vida ao alcançar as gerações futuras. Quem perde? Nós, também, individualmente, porque aquele que virou representação é também aquele que vive e que talvez não quisesse ser exposto abrindo a geladeira descabelado

para pegar o leite pela manhã. E nós, coletivamente, na medida em que a única alternativa para não ter a intimidade exposta seja cobrir com cortinas nossas escassas janelas, por onde já entra muito menos luz do que gostaríamos.

De novo, como superar esse impasse? Ou o que é mais importante? E quem decide?

Quem observa com atenção a cidade, percebe que mesmo moradores de rua constroem paredes e portas invisíveis embaixo de viadutos ou mesmo nas esquinas. Lá dentro, evoluem por peças sem paredes como se não fossem vistos por todos. Muitas vezes, diante dessas cenas, tão profundamente humanas, desviei os olhos, em sinal de respeito. Acho que nos humanizamos quando conseguimos enxergar – e respeitar – mesmo as paredes invisíveis. Me parece importante bater, mesmo em portas subjetivas, para que o outro tenha a chance de dar ou não sua permissão. Não é porque não enxergamos, que as portas e as paredes não existem. E não é porque a tecnologia permite, que podemos entrar na casa das pessoas, ainda que em nome da arte – ou do jornalismo – sem antes pedir licença. Mesmo que essa casa seja um amontoado de trapos embaixo de uma ponte.

(...)

Eliane Brum

(Adaptado de: epoca.globo.com/colunas-e-blogs/)

01. O emprego da 1ª pessoa do singular no relato presente no primeiro parágrafo provoca o efeito de:

- A) permitir a generalização da preocupação relatada
- B) registrar os efeitos de uma frustração individual
- C) ressaltar aspectos cotidianos da vida de uma celebridade
- D) contradizer uma tese verdadeira no meio acadêmico
- E) retificar a crítica incisiva presente no título

02. “o que explica a obsessão das pessoas ditas comuns com a privacidade das ditas celebridades”. A repetição da palavra “ditas” sugere uma crítica. Essa crítica apresenta-se integralmente no seguinte trecho:

- A) “anos atrás, ouvi as primeiras notícias de uma nova tendência no mundo da fotografia, a de registrar a vida privada dos vizinhos” (1º parágrafo)
- B) “Ou por que seriam imagens de ninguém em particular ou “representações da humanidade”?” (3º parágrafo)
- C) “a oposição de sentidos tornaria aquele que expõe a intimidade de celebridades para o gozo do público um invasor e o que expõe anônimos não?” (4º parágrafo)
- D) “De novo, como superar esse impasse? Ou o que é mais importante? E quem decide?” (6º parágrafo)
- E) “Lá dentro, evoluem por peças sem paredes como se não fossem vistos por todos.” (7º parágrafo)

03. Entre os ganhos indicados no quinto parágrafo, a autora considera:

- A) a possibilidade de uma pessoa comum se tornar celebridade
- B) a autoconfrontação com cenas corriqueiras rejeitadas por todos
- C) o debate sobre as benesses conquistadas pelos famosos
- D) o registro histórico do modo de vida contemporâneo
- E) a vantagem da profissão de fotógrafo no meio jornalístico

04. “trabalho em casa, e sempre gostei das cortinas abertas, a luz entrando, o máximo bem mínimo de amplitude numa cidade como São Paulo, com prédios, janelas e outros mundos dentro delas por todos os lados”. Uma crítica à metrópole é sugerida, no trecho destacado, a partir do seguinte jogo de palavras:

- A) abertas/entrando
- B) máximo/mínimo
- C) prédios/janelas
- D) outros/mundo
- E) dentro/lado

05. No segundo parágrafo, a crítica que motiva o emprego das aspas em “pública” está sintetizada em:

- A) todos devem ter sua vida privada respeitada
- B) as celebridades desejam sempre expor sua intimidade
- C) as redes sociais transformaram todos em celebridades
- D) os mendigos merecem compaixão das pessoas mais abastadas
- E) a intimidade revelada demonstra quem efetivamente as pessoas são

06. No trecho “para registrar cenas privadas e depois exibi-las”, a coesão entre as ações verbais se estabelece por:

- A) substituição de itens
- B) omissão do verbo
- C) sequência temporal
- D) oposição de ideias
- E) reiteração do fato

07. No trecho “percebe que **mesmo** moradores de rua constroem paredes e portas invisíveis embaixo de viadutos ou **mesmo** nas esquinas”, a palavra “mesmo” é invariável. Essa palavra pode variar em gênero e número na seguinte frase:

- A) Eu mesmo trouxe esses livros para cá.
- B) Mesmo chovendo, irei ao cinema com vocês.
- C) Ele insistiu na resposta, mesmo após a contestação.
- D) Lucas avisou que fará a partilha assim mesmo.
- E) Márcia confirmou mesmo sua decisão anterior.

08. “Quando aparece um outro tipo de *paparazzo*, o que espiona a vida das pessoas comuns, para muitos é uma violência bem mais óbvia”. A palavra “para”, no trecho, possui o valor semântico de:

- A) finalidade
- B) direção
- C) conformidade
- D) intensificação
- E) tempo

CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA

09. Atualmente, é comum o uso de diversos dispositivos na configuração dos microcomputadores, enquadrados em três categorias:

- I- destinam-se a realizar a entrada de dados para processamento;
- II- destinam-se a realizar a saída de dados já processados;
- III- dependendo do momento, podem ser utilizados tanto na entrada quanto na saída de dados.

São exemplos desses dispositivos por categoria, respectivamente:

- A) *mouse*, *plotter* e impressora *deskjet*
- B) *plotter*, *mouse* e impressora *deskjet*
- C) *teclado*, *scanner* e impressora *laserjet*
- D) *scanner*, *pendrive* e impressora *laserjet*
- E) *pendrive*, teclado e impressora multifuncional

10. Usuários dos sistemas operacionais **Windows XP/Vista/7**, em português, acessam a interface gráfica conhecida por **Computador** ou **Windows Explorer**, com a finalidade de visualizar na tela os detalhes de dispositivos de armazenamento de dados, como pastas e arquivos, de discos rígidos e *pendrives*, por exemplo. Após a execução dos trabalhos, para fechar essa interface gráfica, esses usuários devem teclar no ícone  existente no canto superior direito da janela ou, como alternativa, executar um atalho de teclado que corresponde a pressionar, simultaneamente, as seguintes teclas:

- A) Alt e F1
- B) Alt e F2
- C) Alt e F4
- D) Alt e F6
- E) Alt e F7

11. No *Word 2010 BR*, o acionamento do ícone  tem por significado:

- A) aplicar alinhamento centralizado ao texto
- B) iniciar uma lista numerada
- C) aumentar o nível de recuo do parágrafo
- D) alterar o espaçamento entre as linhas do texto
- E) colocar o texto selecionado em ordem alfabética

12. A planilha abaixo foi criada no Excel 2010 BR.

	A	B	C	D	E	F
1						
2						
3						
4						
5						
6		25				
7		55				
8		65				
9		15				
10		75				

Na planilha, foram inseridas as seguintes expressões:

- em F7, para mostrar o menor número entre todos no intervalo de A6 a A10;
- =MÉDIA(A7;A9) em F9.

Nessas condições, a expressão inserida em F7 e o número a ser mostrado em F9 serão, respectivamente:

- A) =MENOR(A6;A10) e 35
- B) =MENOR(A6:A10) e 45
- C) =MENOR(A6;A10:1) e 35
- D) =MENOR(A6:A10;1) e 45
- E) =MENOR(A6:A10;1) e 35

13. Atualmente, é grande e imprescindível o uso de *browsers* para a navegação em *sites* na internet. No Google Chrome, a figura



que mostra a URL da SEEDUC, é denominada barra de:

- A) favoritos
- B) endereços
- C) ferramentas
- D) comandos
- E) *status*

CONHECIMENTOS DE LEGISLAÇÃO

14. Entre as atribuições dos estabelecimentos de ensino definidas no art. 12 da Lei nº 9394/96, situa-se notificar ao Conselho Tutelar do Município, ao juiz competente da comarca e ao respectivo representante do Ministério Público a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas com o percentual acima de:

- A) 25% do total de 200 dias letivos
- B) 50% do total de faltas permitido em lei
- C) 50% do total de 200 dias letivos
- D) 75% do total de 200 dias letivos
- E) 25% do total de faltas permitido em lei

15. O aluno Paulo chegou à escola cheio de escoriações, hematomas por todo corpo. A aluna Ana tem faltado muito e a mãe já foi chamada à escola várias vezes, mas a aluna continua a faltar. O aluno João ficou reprovado no sétimo ano por duas vezes e agora já está sendo reprovado pela terceira vez no oitavo ano. Em conformidade com o art. 56 do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente –, constituirá obrigação de comunicação ao Conselho Tutelar:

- A) apenas o caso do aluno Paulo, tendo em vista a gravidade deste caso
- B) apenas os casos do aluno Paulo e da aluna Ana
- C) apenas o caso da aluna Ana, pois o caso de Paulo deve ser comunicado à polícia
- D) os três casos envolvendo os alunos devem ser comunicados ao Conselho Tutelar
- E) apenas os casos de João e Ana, pois o caso do aluno Paulo deve ser comunicado à polícia

16. A investidura em cargo de provimento efetivo ocorre com o exercício, que deverá se iniciar no prazo máximo de 30 dias, contados a partir da publicação do ato de provimento. Entretanto, esse prazo poderá ser prorrogado ou revalidado a critério da administração e por solicitação do interessado, a contar do término do prazo de 30 dias, pelo prazo máximo de:

- A) 60 dias
- B) 30 dias
- C) 90 dias
- D) 45 dias
- E) 120 dias

17. Em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394/96, a educação básica será obrigatória e gratuita na seguinte faixa etária:

- A) 7 a 14 anos
- B) 6 a 14 anos
- C) 6 a 15 anos
- D) 6 a 17 anos
- E) 4 a 17 anos

18. Em relação à carga horária, na organização da educação básica, é correto afirmar que:

- A) terá o mínimo anual de 900 horas
- B) será distribuída, no mínimo, em 200 dias letivos, incluído o tempo destinado aos exames finais
- C) terá o mínimo anual de 800 horas distribuídas, no mínimo, em 200 dias letivos, excluído o tempo destinado aos exames finais
- D) terá, no mínimo, 900 horas distribuídas em 200 dias letivos
- E) será distribuída em 180 dias letivos

CONHECIMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO

19. O direito de greve para os professores da rede pública:

- A) está garantido pela Constituição Federal, nos termos de lei específica
- B) está garantido por lei ordinária, mas apenas uma vez por ano
- C) está garantido constitucionalmente, mas submetido à decisão do secretário de educação
- D) não está garantido por qualquer dispositivo legal
- E) não está garantido constitucionalmente, sendo a cada ocasião objeto de manifestação do judiciário

20. Segundo Bobbio, em se tratando do interesse público, um dos lugares-comuns do secular debate entre público e privado é que:

- A) aumentando a esfera do interesse público, aumenta a esfera do interesse privado
- B) aumentando a esfera do interesse privado, diminui a esfera do interesse público
- C) nenhuma das esferas, pública ou privada, aumenta ou diminui
- D) as duas esferas aumentam e diminuem ao mesmo tempo
- E) as duas esferas têm formato retangular e, portanto, não sofrem nenhum efeito sanfona

21. A licitação das compras, obras, serviços e alienações da escola deve assegurar:

- A) a lucratividade ao ganhador
- B) a democracia na escolha do fornecedor
- C) a liberdade de escolha ao gestor público
- D) a semelhança entre os preços
- E) a igualdade de condições aos concorrentes

22. A Constituição Federal dispõe sobre a participação do usuário na administração pública. Este dispositivo diz respeito à administração:

- A) direta, mas não à indireta nem fundacional
- B) direta, mas também à burocrática
- C) indireta, mas não à direta
- D) direta e à indireta
- E) direta, indireta e gerencial

23. Segundo Montesquieu “para que não se possa abusar do poder é preciso que, pela disposição das coisas, o poder freie o poder”. Esta teoria defendida pelo filósofo é uma das proteções da sociedade moderna contra o abuso principalmente do executivo. Ela ficou conhecida como Teoria:

- A) do pátrio poder
- B) do poder centralizado
- C) da separação e da independência dos três poderes
- D) da concentração de poder
- E) da ausência de poder

CONHECIMENTOS DE GESTÃO

24. Símbolos, processos e ritos são elementos que integram o nível da cultura organizacional denominado:

- A) figuras
- B) artefatos
- C) valores internos
- D) procedimentos
- E) pressupostos básicos

25. Valor é tudo o que a organização entende que seja importante para seus negócios e que orienta o comportamento organizacional. Dos doze valores enumerados por Francis e Woodcock (Chiavenato, 2004), aquele caracterizado por se fazer corretamente as coisas, incluindo a escolha dos melhores meios para fazê-las, é a:

- A) eficiência
- B) eficácia
- C) economicidade
- D) efetividade
- E) exequibilidade

26. A projeção da organização no futuro, ou ainda como a organização se vê no mundo e no mercado em uma visão de longo prazo, diz respeito à definição de:

- A) missão organizacional
- B) cultura organizacional
- C) clima organizacional
- D) estrutura organizacional
- E) visão organizacional

27. Para Douglas McGregor *apud* Chiavenato (2006), o estilo de liderança a ser adotado é orientado pelas características e comportamentos observados nos liderados. Essas características e comportamentos foram agrupados pelo autor em dois grupos: os da Teoria X e os da Teoria Y. Para a Teoria X, são características observáveis nos colaboradores:

- A) criatividade e espontaneidade
- B) preguiça e intolerância
- C) autoconfiança e autocontrole
- D) autodireção e criatividade
- E) incompetência e autoconfiança

28. No planejamento organizacional, os objetivos do cotidiano, que servem como padrões, são chamados de objetivos:

- A) estratégicos
- B) táticos
- C) rotineiros
- D) de aperfeiçoamento
- E) inovadores

29. A estratégia organizacional define o comportamento a ser seguido pela organização na busca de resultados. É uma característica da estratégia organizacional, dentre outras:

- A) ser definida pelo nível operacional
- B) ter uma visão de curto prazo
- C) focar o presente e o passado organizacional
- D) integrar a empresa com o ambiente que a circunda
- E) ser definida no nível intermediário

30. O aumento da produtividade, com a consequente redução dos custos, gera vantagem competitiva em decorrência do conceito definido pela doutrina como:

- A) planejamento
- B) economia de escala
- C) efetividade
- D) exclusividade
- E) equidade

31. Na Abordagem Humanística, a Teoria das Necessidades de Maslow considera que o comportamento do ser humano é orientado pela busca do atendimento de determinadas necessidades dispostas hierarquicamente em uma pirâmide (Pirâmide de Maslow). Nessa teoria, as necessidades mais elementares, localizadas na base da pirâmide, são as necessidades:

- A) de poder
- B) sociais
- C) de estima
- D) fisiológicas
- E) de realização

32. Os programas de incentivos da organização incluem a oferta de benefícios sociais. Esses benefícios podem ser voluntários ou obrigatórios (legais). É exemplo de benefício legal:

- A) 13º salário
- B) plano de saúde
- C) auxílio alimentação
- D) restaurante no local do trabalho
- E) estacionamento financiado pela empresa

33. Segundo a Abordagem Humanística, a teoria em que a motivação dos colaboradores é impactada pela sensação da existência ou não de justiça no sistema de distribuição de recompensas é a Teoria da:

- A) necessidade
- B) equidade
- C) fixação dos objetivos
- D) materialidade
- E) avaliação cognitiva

34. Dentre os valores organizacionais enumerados por Francis e Woodcock (Chiavenato, 2004), aquele que se refere à escolha certa do que deve ser feito para se alcançar resultados (fazer a coisa certa) diz respeito a:

- A) economicidade
- B) eficiência
- C) eficácia
- D) excludencialidade
- E) equidade

35. Na cultura organizacional, alguns elementos são informais e invisíveis. Dentre eles, é possível destacar:

- A) a estrutura formal da empresa
- B) os clientes e os processos organizacionais
- C) as tecnologias e os equipamentos da empresa
- D) as crenças e as expectativas das pessoas
- E) os sistemas de comunicação instituídos

36. Sobre as características do recrutamento interno, pode-se afirmar:

- A) É mais oneroso à organização.
- B) Os candidatos se encontram no mercado de RH.
- C) É indicado somente em situações de instabilidade.
- D) Prejudica a carreira dos funcionários.
- E) Mantém a situação atual da organização.

37. O tipo de planejamento estratégico organizacional voltado para a manutenção da situação atual é classificado como:

- A) otimizante
- B) conservador
- C) espetacular
- D) construtivo
- E) ofensivo

38. O plano de incentivos da organização inclui diversos benefícios. É exemplo de benefício classificado como recreativo:

- A) participação nos resultados financeiros
- B) indenização de transporte
- C) curso de dança
- D) prêmio de produtividade
- E) plano de aposentadoria complementar

39. Caracteriza-se pela existência de diversos candidatos concorrendo a todas as vagas oferecidas pela organização e o candidato somente será excluído do processo se não apresentar as características exigidas para o provimento de nenhum dos cargos vagos. Trata-se do modelo de seleção de pessoas chamado de:

- A) classificação
- B) seleção
- C) colocação
- D) manipulação
- E) contradição

40. A fase de elaboração do programa de treinamento em que se realiza o levantamento das necessidades a serem atendidas ou satisfeitas denomina-se:

- A) implementação
- B) diagnóstico
- C) monitoramento
- D) avaliação
- E) desenho

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

41. A construção do Projeto Político Pedagógico se desenvolve ao longo de três etapas principais, a saber: marco conceitual, marco situacional e marco operativo. Constitui ação que se situa no marco operativo:

- A) a elaboração dos projetos que tornarão realidade os desejos e intenções
- B) a definição dos valores e da escola que queremos
- C) a definição do aluno que queremos formar
- D) o conhecimento da realidade da escola
- E) a definição dos princípios norteadores do trabalho

42. Toda e qualquer escola precisa, para dar conta de seu papel esperado pela sociedade, de construir um espaço promotor de igualdade, de valorização da diversidade e das relações democráticas, como também de construir um espaço favorável a permanente reflexão e consciência crítica. Para garantir a objetividade dessas intenções, o planejamento se constrói como:

- A) um esforço coletivo da comunidade escolar, que toma como referência, na construção das atividades escolares, as dimensões técnicas, políticas, sociais e científicas
- B) a expressão de um saber técnico e científico na conformação do que fazer na ação educativa escolar
- C) um esforço de organização da atividade escolar por parte da equipe técnica pedagógica em conjunto com os professores da escola
- D) a definição de problemas, prioridades e objetivos com base em um conhecimento técnico
- E) a expressão do esforço de uma equipe multidisciplinar que leva em conta os problemas, objetivos e recursos materiais existentes para conformar uma proposta possível de atividades escolares

43. Na perspectiva da gestão educacional, o fracasso escolar se explica pela visão:

- A) psicológica e sociológica
- B) didática e sociológica da educação
- C) da estrutura e do funcionamento do ensino
- D) sistêmica ou de conjunto
- E) social e política

44. Freire aponta que ensinar é uma forma de intervenção no mundo. Com base nesse pensamento, é correto afirmar que a educação é:

- A) essencialmente reprodutora
- B) ao mesmo tempo dialética e contraditória
- C) neutra
- D) essencialmente uma intervenção mecanicista
- E) essencialmente ingênua

45. Ensinar exige a corporificação das palavras pelo exemplo. Com base no pensamento de Paulo Freire, o professor que trabalha os conteúdos no quadro da rigorosidade do pensar certo refuta o seguinte pensamento:

- A) pata de galinha não mata pinto
- B) para bom entendedor meia palavra basta
- C) manda quem pode, obedece quem tem juízo
- D) para quem é bacalhau basta
- E) faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço

46. A profissão docente, seja qual for o sistema educativo ou o nível de ensino, sempre envolve a função de programação de sua prática. Isso permite afirmar que:

- A) há casos em que a autonomia docente é inexistente
- B) o professor, diante dos resultados alcançados, não deve ter autonomia
- C) o professor, para ter sucesso, deve ter total autonomia, sem qualquer intervenção no seu trabalho
- D) em qualquer caso, mesmo em sistemas restritivos, o professor sempre tem algum nível ou margem de autonomia
- E) professores nunca têm autonomia, pois são pressionados permanentemente por resultados

47. Considerando a gestão escolar democrática e participativa, o item em consonância com essa perspectiva é:

- A) o professor é considerado como um profissional com um saber definitivo
- B) o envolvimento da comunidade é essencial no processo decisório escolar
- C) a divisão técnica do trabalho escolar deve ser entre pensantes e os que fazem
- D) o projeto político pedagógico é elaborado pela equipe técnica e a direção escolar
- E) a escola e a comunidade se sobrepõem ao sistema escolar em suas decisões

48. A nova ótica do trabalho de direção, organização e norteamiento das ações de organizações educacionais, com objetivos de promover o desenvolvimento do ensino, voltado para a formação de aprendizagens significativas e formação de alunos, lembra a necessidade e a importância de que as decisões a respeito do processo de ensino e das condições específicas para realizá-lo sejam tomadas na própria instituição (Lück, 2000). De acordo com esse pensamento, pode-se afirmar que:

- A) o envolvimento de quem realiza, bem como dos usuários, na tomada de decisão, é condição básica da gestão democrática
- B) a autonomia da escola é soberana
- C) a autonomia escolar ilimitada é condição básica da gestão democrática
- D) a ordem é incompatível com a gestão democrática
- E) a gestão democrática fundamenta-se no centralismo na tomada de decisões

49. Júlia é uma menina de 9 anos de idade, com deficiência intelectual, matriculada por transferência no terceiro ano de escolaridade em uma escola comum. Frequenta todos os dias a sala de aula e para ela é solicitado que faça desenhos e pinturas descontextualizados dos temas que vêm sendo trabalhados com os demais alunos. A leitura que a professora regente e a equipe técnica pedagógica fazem é de que ela não é capaz de acompanhar o programa. Assim, a aluna, todos os dias, tem a sua produção dentro do possível e no contraturno tem atendimento educacional especializado, em que se tenta promover sua alfabetização. Na perspectiva da Educação Inclusiva e suas diretrizes, considera-se:

- A) A aluna teve preservada a sua prerrogativa de acesso e participação em condições de igualdade.
- B) Foi garantido o acesso, mas a aluna não se beneficia efetivamente do processo educacional.
- C) A aluna foi plenamente incluída no processo educacional, pois foi feita uma adaptação curricular.
- D) A aluna deveria estar em uma classe especial, uma vez que comprovadamente não reúne condições cognitivas.
- E) Deveria ter sido feita uma avaliação na matrícula da aluna por transferência, e ela poderia ter sido recusada.

50. “Ensinar exige bom senso. A vigilância do meu bom senso tem uma importância enorme na avaliação que, a todo instante devo fazer de minha prática” (Freire). A afirmativa que **não** se coaduna com esse pensamento é:

- A) O professor, quando cobra a produção individual e coletiva de seus alunos, está cumprindo o seu dever.
- B) O professor deve recusar o trabalho de um aluno por perda de prazo, mesmo o aluno dando explicações convincentes.
- C) O professor deve respeitar a dignidade do educando.
- D) A autonomia do aluno no processo de aprendizagem deve ser respeitada.
- E) O professor que toma decisões e exerce sua autoridade exerce o seu dever.